

EFEITO TERAPÊUTICO DA INVÉXIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito terapêutico da invéxis* é o conjunto de resultados ou consequências positivas, equilibradoras e renovadoras dos tráfegos retroegoicos, antinvexológicos, tipicamente manifestados na fase do porão consciencial, a partir da aplicação da *técnica da invéxis* ao longo da existência humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O termo *terapêutico* deriva do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Efeito da invexoterapia*. 2. Consequência recinológica da invéxis. 3. Produto renovador da invéxis.

Neologia. As 4 expressões compostas *efeito terapêutico da invéxis*, *efeito terapêutico egocármico da invéxis*, *efeito terapêutico grupocármico da invéxis* e *efeito terapêutico policármico da invéxis* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Efeito profilático da invéxis*. 2. *Efeito terapêutico da recéxis*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da manifestação pessoal pela invéxis; o possível *leitmotiv* invexológico visando a restauração evolutiva; a *avant-garde* atributológica pessoal; o *amat victoria curam* indicando a lucidez quanto aos contrafluxos naturais do movimento autoterapêutico invexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscenimento quanto à autevolução.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução significa desobediência. Progresso: tradição reciclada*.

Coloquiologia: a *virada-de-casaca* pró-invexológica; a mudança da água para o vinho; a autorretratação *sem rodeios*.

Citaciologia: – *Nada é permanente, exceto a mudança. Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre* (Heráclito, 540–480 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 8 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Causas.** As grandes causas produzem os grandes efeitos”. “Quem identifica as **anti-gas causas** pode prever os *efeitos novos*”.

2. “**Culpabilidade.** A *mea maxima culpa* é efeito da **recin**. A causa é o ato cometido. A pessoa pode nem ter noção do erro relativo à *mea maxima culpa* porque banalizou atos corriqueiros e imaturos. A maturidade consciencial descortina a realidade e a autoconscientização quanto à culpabilidade e consequências desses atos”.

3. “**Efeitos.** A **dessoma** não apaga os efeitos dos seus atos”. “Os **efeitos** das suas *causas* pessoais, independentemente das suas qualificações evolutivas, acompanham você automaticamente em todos os contingenciamentos. Assim atua a *Lei de Causa e Efeito*”. “Os efeitos patológicos do **erro** pioram com o seu encobrimento”. “Os efeitos evolutivos do **acerto** se expandem com a modéstia pessoal”. “Os efeitos são fáceis de serem identificados, as **causas** são difíceis”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem; o holopensene pessoal da autocognicofilia; o holopensene pessoal autexemplarista; o holopensene pessoal da Reeducaciologia; os recinopensenes; a recinopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; a pensenidade autoterapêutica; os terapeuticipenses; a terapeuticipensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o ganho de assertividade evolutiva pelo exercício precoce da autopriorização lúcida; a manutenção do megafoco inversivo ao longo da vida ressignificando os maus hábitos pessoais; a manifestação objetiva quanto às intenções pessoais substituindo a tergiversação autocorrupta; o desenvolvimento do autocentramento consciencial precoce contrapondo a automanifestação descentrada, autovitimizante; a franqueza cosmoética aplicada às relações juvenis enquanto retratação aos acumplicamentos e pecadilhos da mocidade; a priorização mentalsomática na fase do porão consciencial catalisando a remissão da manifestação emocional; o posicionamento invexológico pessoal retificador das omissões deficitárias irracionais; o megatrafor singular sustentando a aceleração evolutiva pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os campos energéticos autoterapêuticos; as achegas de amparadores extrafísicos orientando a superação do porão consciencial; a projeção de interassistência a grupos extrafísicos antinvéxis, amizades de existências pretéritas; a força presencial hígida proveniente da autorretratação quanto às imaturidades juvenis retroegoicas; as cobranças extrafísicas de colegas de existências pretéritas; os pedágios parapsíquicos frutos dos autodesafios invexológicos; o mitridatismo autoparaimunológico desenvolvido pelas inversões conscienciais construindo a autodesassedialidade pessoal; a antecipação da tenepes sustentando o posicionamento interassistencial parapsíquico precoce.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-autoconsciencioterapia*; o *sinergismo invéxis-autorretratação*; o *sinergismo invéxis-superação do porão consciencial*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* pela inversão existencial; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da Invexologia*; o *princípio da sublimação seriexológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio megafocal*; o *princípio da ampliação do acerto*.

Codigologia: o *código de conduta do inversor*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de parassegurança*; o *código do ego (código)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do holocarma*; a *teoria da holomaturação*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do contraponto interdimensional*.

Tecnologia: a remissão das autoimaturidades instintuais pela aplicação da *técnica da invéxis*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da projecioterapia*; a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da substituição do mau-hábito pelo estado vibracional*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da megaeuforização*.

Voluntariologia: a sustentação do voluntariado conscienciológico precoce reciclando o egoísmo juvenil pretérito; o voluntariado na *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoseriexologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o efeito terapêutico da invéxis; o efeito halo das recins invexológicas; o efeito do agente retrocognitor inato.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pelo neoposicionamento inversivo; as neossinapses oportunizadas pelo exemplarismo pessoal tarístico.

Ciclogia: o ciclo ressona-recomposição-dessoma; o ciclo autodiagnóstico-autorrecin; o ciclo ressona-porão consciencial-dessoma; o ciclo planejamento-consecução; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo megatares intrafísica-megatares extrafísica.

Enumerologia: o megadesafio; a megaresponsabilidade; o megaparavincio; a megatécnica; o megaenfrentamento; a megarecin; o megaexemplarismo.

Binomiologia: o binômio invéxis-terapia; o binômio invéxis-profilaxia; o binômio invéxis-efeito evolutivo.

Interaciologia: a interação invéxis-recin; a interação técnica evolutiva-dividendo seriexológico; a interação tráfara antinvéxis-trafor autoinversivo; a interação autopesquisa invexológica-autopesquisa seriexológica; a interação inversor(a)-invéxis.

Crescendologia: o crescendo antievolutividade-Curso Intermisso (CI)-invéxis; o crescendo infantilismo-adulthood; o crescendo instintividade-discernimento.

Trinomiologia: o trinômio invéxis-recin-exemplarismo; o trinômio invéxis-profilaxia-terapia; o trinômio superação do porão consciencial-superação da mesologia-superação do retroego.

Antagonismologia: o antagonismo invéxis / antinvéxis.

Paradoxologia: o paradoxo de a profilaxia invexológica ser terapia de hábitos imaturos de existências pretéritas; o paradoxo de aplicar a invéxis e conviver com autotendências antinvéxis; o paradoxo de aplicar técnica evolutiva avançada para lidar com tráfares primitivos.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da Cosmoética.

Filiologia: a recinofilia; a terapeutocofilia.

Fobiologia: a invexofobia; a neofobia; a mnemofobia.

Sindromologia: a síndrome de Peter Pan indicando a necessidade de terapêutica invexológica.

Mitologia: o mito do inversor perfeito; o mito da invéxis sem equívocos; o mito dos 100% de profilaxia na invéxis; o mito de a necessidade de remediação sempre indicar insucesso; o mito de todas as metas da invéxis serem fim e não meio; o mito da possibilidade de padronização das energias de invéxis a ponto de suprimir a singularidade invexológica.

Holotecologia: a erroteca; a parapsicoteca; a invexoteca; a biblioteca de gescons pessoais.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intermissoologia; a Consciencioterapeuticologia; a Consciencimetrologia; a Seriexologia; a Megatraforologia; a Tráfaraologia; a Temperamentologia; a Holocarmologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistential; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor existencial; o intermissivista inadaptado; o integrante de Grinvex; o estudante de Conscienciologia; o agente retrocognitor inato; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexistista; o reeducador; o epi-con lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexistista; o autopesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário.

Femininologia: a inversora existencial; a intermissivista inadaptada; a integrante de Grinvex; a estudante de Conscienciologia; a agente retrocognitora inata; a amparadora intrafísica;

a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a autopesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito terapêutico egocármico da invéxis* = a reciclagem intraconsciencial do inversor ou inversora; *efeito terapêutico grupocármico da invéxis* = a assistência exemplarista a consciências afins ao holopensene antinvexológico; *efeito terapêutico policármico da invéxis* = a publicação de megagescon pró-Invexologia.

Culturologia: a cultura invexológica.

Terapeuticologia. De acordo com os princípios da *Seriexologia* e da *Omniterapeuticologia*, a remissão dos autotrafes mais instintuais ocorre, principalmente, a partir da prática interassistencial ao longo da seriéxis.

Invexoterapêutica. A invéxis auxilia no desenvolvimento de holopensene focado na autevolatividade técnica precoce, a partir da invexoprofilaxia e do exclusivismo proexológico. Tal holopensene é capaz de promover a reciclagem dos trafes antinvexológicos.

Oportunidade. Os potenciais *efeitos terapêuticos da aplicação da técnica da invéxis* são diversos, assim como as possíveis raízes antinvexológicas manifestadas pela conscin inversora.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, 10 possíveis raízes retroegoicas, o tráfaro correspondente e a respectiva prática ou conquista invexoterapêutica:

Tabela – Correlação Raiz Retroegoica / Tráfaro Correspondente / Invexoterapêutica

N ^{os}	Raiz Retroegoica	Trafar Correspondente	Invexoterapêutica
01.	Aristocrática	Heteronomia	Bilibertação inversora
02.	Artística	Exacerbação psicossomática	Priorização mentalsomática
03.	Bélica	Beligerância	Inversão assistencial
04.	Eletrônica	Materialismo	Parapsiquismo lúcido precoce
05.	Hedonista	Autodesperdício	Autopriorização evolutiva
06.	Mística	Subjetivismo obscurantista	Docência invexológica
07.	Monárquica	Necessidade de ser servido	Autodoação pela tenepes
08.	Política	Manipulação	Tares no atacado
09.	Religiosa	Autodogmatismo	Autocientificidade
10.	Revolucionária	Heterocriticidade excessiva	Autocriticidade inversiva

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito terapêutico da invéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmatismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento consciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Neutro.
03. **Autoconsciencioterapia:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Auto-herança invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
07. **Binômio invéxis-consciencioterapia:** Invexologia; Homeostático.
08. **Cosmoeticoterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Dividendo seriexológico da invéxis:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Interação invéxis-holocarma:** Invexologia; Homeostático.
11. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
12. **Olhar seriexológico:** Parapercucienciologia; Homeostático.
13. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Síndrome de Peter Pan:** Antinvexologia; Nosográfico.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO AOS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AUTOINVÉXIS AMPLIA A AUTOLUCIDEZ QUANTO AO PAPEL SERIEXOLÓGICO DE SE VIVER PRECOCAMENTE A VIDA INTRAFÍSICA DE MANEIRA TÉCNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os *efeitos terapêuticos da autoinvéxis*? Reconhece o potencial interassistencial holobiográfico de tal investimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 323, 463 e 569.
2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 184 e 291.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

C. S. B.